

PARECER COMINV 006/2019

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar setembro de 2019

RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de setembro de 2019 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de setembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O rendimento total dos fundos de investimentos fechou o mês com R\$ 365.618,15, sendo que o fundo de ações IBOVESPA que apresentou maior retorno, com 3,5156% de crescimento, seguido pelo fundo IMA-B, da Caixa, com 2,8467%. Já o pior rendimento da carteira do IPREV ficou para o fundo da Caixa Rio Bravo, que apresentou queda de -0,22%. Contudo, a carteira do Instituto superou todas as metas mensais previstas, tendo em vista que fechou o mês com 1,51% de rendimento, enquanto a meta atuarial foi de 0,57% e o IMA-GERAL de 1,46%.

Por outro lado, no acumulado o IPREV encontra dificuldade em acompanhar as metas impostas pela Política de Investimento em razão das provisões de perda realizadas pelo fundo do BRA1, no mês de julho. Com isso, a carteira acumula até o presente mês o rendimento de 3,19%, enquanto a meta atuarial somou 7,20% e o IMA-GERAL 10,72%.

Pela 2ª vez consecutiva, em decisão unânime, o comitê reduziu a Selic de 6,0% para 5,5% ao ano, conforme o esperado, levando-a ao menor patamar da história. Na ata da reunião, os membros enfatizaram que o cenário de inflação permanece benigno e a atividade segue em processo de retomada gradual. O risco relacionado ao avanço das reformas estruturais foi mitigado, deixando de ser a incerteza preponderante. Além disso, o Copom manteve a avaliação de que os estímulos monetários nas principais economias do mundo têm gerado um quadro relativamente favorável para países emergentes, apesar do risco de desaceleração global. Diante disso, o Copom avalia que a consolidação desse cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo. Mesmo com a recente desvalorização do câmbio, as projeções de inflação do Banco Central permaneceram abaixo da meta nesse e no próximo ano. Considerando os cenários de inflação com trajetórias de taxas de juros e câmbio da pesquisa de mercado (Focus), a inflação se situa em torno de 3,3% em 2019 e 3,6% em 2020. (Fonte: Bradesco Asset Management).

É, em resumo, o relatório, passamos a conclusão.

CONCLUSÃO

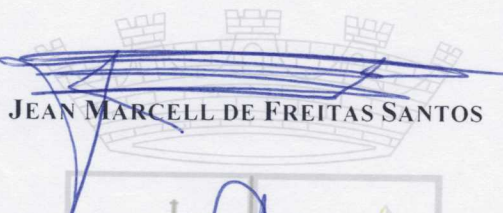
Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Entendemos que o mesmo atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 31 de outubro de 2019.



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA



JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:

Ailton Alves da Rocha

